

1148 - TRABALHO E TRANSVERSALIDADES: SUBJETIVIDADE E NOVOS OLHARES SOBRE O MUNDO PROFISSIONAL - Patrícia Aymeré Bello (Faculdade de

Ciências e Letras, Unesp, Assis), Heloisa Maria Heradão Rogone (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis) - patricia.aymbere@yahoo.com.br.

Introdução: “A Universidade nos Programas Sociais do Município”, projeto de extensão cadastrado na PROEX pelo Departamento de Psicologia Clínica, FCL, elaborado e coordenado pela psicóloga e docente Heloisa Maria Heradão Rogone (Departamento de Psicologia Clínica, FCL), abre a oportunidade a 6 graduandos do curso de Psicologia, dentre os quais 2 bolsistas PROEX, em atuarem com adolescentes inscritos no Programa Estadual “Ação Jovem”. A parceria estabelecida com a Secretaria Municipal da Assistência Social da cidade de Assis/SP viabilizou a integração das atividades deste projeto de extensão com as demais atividades do Programa, as quais ocorrem no Centro de Referência da Assistência Social, unidade 2 (CRAS 2). O Programa visa oferecer a jovens de 15 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social e baixa renda, subsídios para concluírem o ensino médio e se prepararem para o mundo do trabalho. **Objetivos:** Ajudar os adolescentes a enfrentarem o processo de adolescência e escolhas profissionais de uma maneira ampla, diversificada e crítica. Não se ignoram as condições econômicas, mas leva-se em conta a subjetividade e cultura individual, além de proporcionar também a manifestação e o contato com a subjetividade grupal. Busca-se expandir e fortalecer a capacidade de pensamento crítico e protagonismo juvenil para que escolham sua profissão com mais determinação e confiança. **Métodos:** Ocorrem encontros semanais com duração de 1 hora e meia. Os manejos dos encontros orientam-se sob 4 áreas: Saúde, Educação, Tecnologia, Arte e Cultura, com propostas de dinâmicas de grupo, rodas de conversa, visitas a lugares temáticos, filmes, oficinas culturais, palestras com convidados. Os 6 extensionistas dividem-se em 2 grupos, estando 40 jovens de 15 a 17 anos inscritos em cada grupo, totalizando 80 adolescentes. Foi elaborado um cronograma para as atividades nos encontros durante o ano. Porém, é permitida e estimulada a liberdade de sugestões e críticas dos próprios jovens às atividades propostas. São realizadas reuniões semanais dos extensionistas com a coordenadora do projeto de extensão e a psicóloga do CRAS 2. **Resultados:** O trabalho encontra-se em andamento. Apesar da esperada evasão dos jovens, os grupos encontram-se consolidados com cerca de 15 adolescentes em cada grupo. Manifestações de interesse, levantamento de questões críticas, fortalecimento do vínculo afetivo e da confiança entre eles próprios e para com os extensionistas revelam o aproveitamento dos encontros. As discussões, reflexões e atitudes nas atividades mostram que, muitas vezes, os ambientes de sua rotina não lhes dão oportunidade de exercerem e executarem tais atitudes críticas. Desta maneira, abre-se o espaço como um estopim para pensarem sua realidade e a escolha profissional de outras formas.